

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Bomba na base de Lula em MT: PT nacional anuncia Pedro Taques ao Senado e frustra grupo de Fávoro

Bastidores da política

Redação do rufandobombnews

Uma nota divulgada neste domingo (14) pelo blog do Romilson Dourado caiu como uma verdadeira bomba no grupo político do presidente Lula em Mato Grosso. Durante um encontro da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PC do B), realizado na sede da AMM, em Cuiabá, o presidente nacional do PT, Edinho Silva, anunciou que o ex-governador Pedro Taques será um dos candidatos ao Senado pela federação no Estado.

A declaração surpreendeu cerca de 40 lideranças e militantes presentes e provocou forte reação interna. A frustração foi generalizada entre integrantes do PT, PV, PC do B e também do PSD, especialmente no grupo ligado ao senador licenciado e ministro da Agricultura, Carlos Fávoro, que foi pego de surpresa com o movimento.

Segundo relatos de bastidores, Edinho Silva tomou a decisão de forma isolada, sem debate prévio com as direções estaduais dos partidos. A articulação teria ocorrido apenas com a presidente regional licenciada do PT, Rosa Neide, e com o empresário Carlos Augustin, assessor especial do Ministério da Agricultura e presidente do Conselho de Administração da Embrapa.

Ainda de acordo com a nota, logo ao desembarcar em Cuiabá, Edinho se reuniu reservadamente com Pedro Taques, que acertou sua filiação ao PSB, partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. Em seguida, o dirigente petista seguiu para o encontro da federação, onde comunicou oficialmente o nome de Taques como pré-candidato ao Senado — curiosamente sem a presença do próprio ex-governador e tampouco de Carlos Fávoro.

Nos bastidores, a leitura predominante é de que a movimentação teria como objetivo enfraquecer ou até “queimar” a pré-candidatura à reeleição de Fávoro, aprofundando o racha interno na base lulista em Mato

Grosso e abrindo um novo capítulo de tensão na disputa pelo Senado em 2026.